



PÔSTER

Pesquisa

Avaliação da mamografia na unidade básica de saúde professor Milton Santos

Lina Solange Vargas Pérez Takayanagi. SPDM- Associação Paulista para o desenvolvimento da Medicina. linasvp@gmail.com

Introdução: O câncer de mama é o segundo tipo mais frequente no mundo e a mamografia é o método de diagnóstico por imagem para a detecção e planejamento terapêutico, sendo classificado em BI-RADS™.

Segundo Vieira e Toigo a proporção de mamografia mostrou 44,4%, negativas, 46,3%, benignas, 7,5% como provavelmente benignas, 0,98% como suspeitos e 0,72%, altamente suspeitos.

Objetivos: Avaliar as mamografias realizadas pelas mulheres maiores de 40 anos na Unidade Básica de Saúde e comparar com a frequência dos achados mamográficos nos grupos de estudo de referência.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Avaliação dos livros de registro das mamografias realizadas na UBS entre janeiro e dezembro de 2012 e comparação com achados de estudo de referência.

Resultados: Foram avaliados os resultados de 171 mamografias de mulheres entre 40 e 80 anos, que realizaram acompanhamento na Unidade Básica de Saúde no período de janeiro a dezembro de 2012 e investigados os casos alterados (BIRADS 3, 4 e 5).

Constatou-se que 11% das mulheres apresentaram resultado BIRADS 0 e BIRADS 1, 85% das mulheres apresentaram resultado BIRADS 2, 2% com BIRADS 3 e 2%, BIRADS 4. Somente os resultados BIRADS 2 foram compatíveis com os resultados do estudo de referência (maior proporção de resultados).

Conclusão ou Hipóteses: A avaliação dos 171 mamografias revelou que 28,5% apresentaram achados alterados (BIRADS 3 e 4). Os resultados com nenhum achado, achados benignos e achados malignos, contradizem dados da referência, pela diferença de amostragem (n=171, em relação a n=4968). É necessário aumentar a cobertura de mamografias com a busca ativa das mulheres e incentivo à realização do exame das mamas.

Palavras-chave: Mamografia. BIRADS. Rastreamento.